

POSSE DO DOUTOR CLÁUDIO TADEU DANIEL-RIBEIRO

PALAVRAS DO PRESIDENTE ACAD. PIETRO NOVELLINO EM 31 DE AGOSTO DE 2010

Na luminosa cerimônia desta noite, a Academia Nacional de Medicina, na altura dos seus 181 anos, está entronizando na Cadeira nº 87, mais um oriundo da Fazenda de Manguinhos, berço da medicina sanitária brasileira e mundial. Como Oswaldo Cruz e seus seguidores, o novel acadêmico privilegiou o laboratório como cenário científico por excelência, dedicando-se ao estudo das doenças de massa que afetam o país, em especial à malária, e não por outra razão foi valorizado aqui e no exterior distinguindo-se sobremaneira entre os mais ilustres estudiosos do assunto. Por esse motivo permito-me neste momento plagiar Nora Brito. quando em seu livro intitulado “Oswaldo Cruz: a construção de um mito na ciência brasileira” refere-se ao incomparável mestre como “Apóstolo da Ciência”, e conceder-lhe o título de “Apóstolo da Malária”.

Minhas senhoras e meus senhores!

A eleição para Membro Titular desta Academia, é a mais alta distinção médica conferida a alguém dentro do nosso país sem outra explicação, como enfatiza o Acadêmico Carlos Gottschall, que não seja a de uma suposta excelência profissional.

Seu alentado *Curriculum vitae*, Professor Cláudio Tadeu, tão bem descrito pelo Acadêmico e meu querido colega de turma José Rodrigues Coura, mostra que V.Ex^a tem uma incontida aspiração ao saber, associada à uma permanente determinação, determinação esta demonstrada durante toda sua campanha.

Entre outros caracteres da sua personalidade, sobressai-se o respeito por todos que lhe inculcaram no espírito e na inteligência, valores cuja transcendência, o tempo, além de não apagar, imortaliza.

Como eu e a maioria dos eminentes integrantes desta Casa, V.Ex^a também foi seduzido pelo magistério ao mesmo tempo aprendendo e fazendo aprender, e se outra razão não houvesse para justificar essa sedução pela educação, bastaria exprimir o sentimento do insigne educador Paulo Freire quando diz: “Sou professor a favor da esperança que me anima apesar de tudo. Sou professor contra o desengano que consome e imobiliza. Sou professor a favor da boniteza de minha própria prática, boniteza que dela some, se não cuido do saber que devo ensinar...”

Acadêmico Cláudio Tadeu, quis o destino que tanto o admira, que V.Ex^a pelos seus méritos, a partir deste momento seja um dos nossos.

Tenho certeza que V.Ex^a sentir-se-á em franca ressonância com o espírito de nossa Casa, onde a consonância de ideais não é perturbada por divergências de opiniões, quando existem.

Permita-me lembrar, no entanto, que nenhuma sociedade vive apenas de glórias, e que como afirmou Silva Nobre na Academia Carioca de Letras, “a Academia, qualquer que seja, é um corpo único e indivisível, que só se mostra bem quando prestigiada pela totalidade dos elementos que a formam”.

Sede bem vindo Acadêmico Cláudio Tadeu, pois aqui são bem vindos todos aqueles que provaram seu valor, que cultivam o humanismo, a excelência e o exercício da razão.

Que dedique a nossa Casa o mesmo amor que sempre dedicou à família e que vem dedicando a sua queridíssima esposa Patrícia a qual homenageio neste momento, pois no dizer do Acad. Ivo Pitanguy: “O amor é a estrela desenhada no firmamento que pode ser avistada de qualquer parte”.